



SIMULAÇÃO REALÍSTICA: PRINCIPAIS CONCEITOS

REALISTIC SIMULATION: MAIN CONCEPTS

David Bento de Paula

Ana Jullia Felipe de Paula Carrilho

Noriel Viana Pereira*

Sandra Regina Toffolo

*ESTES/UFU. Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. E-mail: noriel@ufu.br

FAMED/UFU. Acadêmico de Medicina. E-mail: daviddipaula@ufu.br

RESUMO SIMPLIFICADO

Objetivo: Descrever os principais conceitos de simulação realística em saúde encontrados na literatura. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão de literatura realizada durante o mês de novembro de 2022 com pesquisa em livros e banco de dados online. **Resultados:** Foram encontrados os seguintes termos: brinquedo terapêutico, dramatização, cenário, paciente simulado, debriefing, feedback, simuladores de baixa fidelidade, simuladores de média fidelidade e simuladores de alta fidelidade. **Conclusões:** Saber esses conceitos é de suma importância para o entendimento da metodologia de simulação realística que é crescente no cenário da educação brasileira.

Descritores: Simulação. Simulação Realística. Ensino.

ABSTRACT

Objective: To describe the main concepts of realistic simulation in healthcare found in the literature. **Methodology:** The present study is a literature review conducted during the month of November 2022 with research in books and online databases. **Results:** The following terms were found: therapeutic toy, role-playing, scenario, simulated patient, debriefing, feedback, low-fidelity simulators, medium-fidelity simulators, and high-fidelity simulators. **Conclusions:** Knowing these concepts is of utmost importance for the understanding of the realistic simulation methodology that is growing in the Brazilian education scenario.

Descriptors: Simulation. Realistic Simulation. Teaching.

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: A Simulação Realística é uma metodologia de ensino em que professores de faculdades e cursos técnicos da área da saúde estão aderindo nos últimos anos e mostra-se como uma eficiente alternativa para trabalhar as competências dos estudantes em um ambiente no qual as variáveis são previstas e controláveis a fim de garanti-los uma adequada aquisição de



I SIMPÓSIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE I FÓRUM DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

da Universidade Federal de Uberlândia

conhecimento antes de realizar na prática, o que promove a segurança do paciente o qual não será considerado um objeto de estudo nem manipulado por alguém inexperiente. Tendo em vista a crescente utilização dessa metodologia, é importante entender seus principais conceitos (COSTA *et al*, 2017). **Objetivo:** Descrever os principais conceitos de simulação realística em saúde encontrados na literatura. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão de literatura realizada durante o mês de novembro de 2022 com pesquisa em livros e banco de dados online: Pubmed, Scielo e Periódicos/CAPES com os descritores Decs/Mesh: Simulação/Simulation, Simulação Realística/Realistic Simulation, Ensino/Teaching, e publicados a partir de 2011. **Resultados:** A partir da pesquisa nas bases de dados Pubmed, Scielo e Periódicos/CAPES foram encontrados 3 livros e 62 Artigos, com critérios de inclusão de artigos em Português-BR, e que tivesse como objetivo apresentar dados voltados para Educação, restaram 3 artigos e 2 livros. Os principais conceitos encontrados foram: Brinquedo Terapêutico: é uma tecnologia de cuidado que facilita a comunicação entre o enfermeiro, criança e a família, com o potencial de favorecer o vínculo e a promoção do bem-estar emocional de todos os envolvidos existem três tipos: dramático ou catártico, modalidade em que a criança pode expressar-se por meio do brinquedo e dramatizar experiências novas, difíceis de serem verbalizadas e, com isso, tornar-se emocionalmente segura; instrucional, que permite ao profissional a explicação de procedimentos e/ou outros eventos desconhecidos da criança; e, o capacitador de funções fisiológicas, quando a criança participa de atividades a fim de melhorar o seu estado físico por intermédio de brincadeiras (MAIA; OHARA; RIBEIRO, 2019). Dramatização: simulação de experiências realísticas pela simulação (JUNIOR; GUEDES, 2021). Cenário: O cenário de simulação é uma ferramenta educacional que permite reproduzir a realidade de forma interativa, tornando-a uma atividade supervisionada capaz de desenvolver capacidades técnicas como o conhecimento e as habilidades, e não técnicas, como a comunicação, atitude e trabalho em equipe (COREN, 2020). Paciente simulado: é quando um participante de uma simulação assume o papel de um personagem ou pessoa e o representa no momento da simulação. Essa atuação pode ser desempenhada por atores devidamente treinados ou improvisada entre os participantes da simulação (BRANDÃO, 2014). Debriefing: compreende o ensino e a reflexão com esclarecimentos relacionados às atividades realizadas nas simulações (COREN, 2020). Feedback: o docente fornece informações para os estudantes, conduzindo-os nas atividades e, assim, reforçando informações para melhorar a aprendizagem das habilidades (COREN, 2020). Simuladores de Baixa Fidelidade: não interagem com o cenário por causa da ausência de respostas anatômicas, fisiológicas e sensoriais normalmente utilizados para o desenvolvimento de habilidades específicas, como realização de suturas, acessos para administração de medicamentos, drenagem torácica, manejo das vias aéreas, entre outras (JUNIOR; GUEDES, 2021). Simuladores de Média Fidelidade: apresentam limitadas respostas anatômicas, fisiológicas e sensoriais, que permitem alguma interação com o aprendiz, apresentam a possibilidade de ausculta de sons respiratórios, cardíacos e abdominais, permitindo a monitorização de traçados eletrocardiográficos, identificação de alguns pulsos e sons vocais (JUNIOR; GUEDES, 2021). Simuladores de Alta Fidelidade: são aqueles capazes de criar uma situação com um alto grau de realismo, que permitem treinar a assistência em doentes em uma situação clínica estável, instável, crítica ou em situação anestésica, bem como a direção de uma equipe que tem de resolver uma situação concreta, em que a tomada de decisões e o trabalho em equipe são cruciais, são conduzidos por um software (BRANDÃO, 2014). **Conclusão:** Saber esses conceitos é de suma importância para o entendimento da metodologia de simulação realística que oferece a capacidade de treinamento em ambiente seguro, adequado e contextualizado e é crescente no cenário da educação brasileira.



Referências

COSTA, R. R. O. *et al.* Percepção de estudantes da graduação em enfermagem sobre a simulação realística. **Revista Cuidarte**, v. 8, n. 3, p. 1799-1808, 2017.

MAIA, E. B. S.; OHARA, C. V. S.; RIBEIRO, C. A. Ensino do brinquedo terapêutico na graduação em enfermagem: ações e estratégias didáticas utilizadas por professores. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.

JUNIOR, G. A. P.; GUEDES, H. T. V. **Simulação em saúde para ensino e avaliação: conceitos e práticas**. 1º ed. São Carlos: Cubo Multimídia, 2021.

BRANDÃO, C. F. S. *et al.* A simulação realística como ferramenta educacional para estudantes de medicina. **Sci Med**, v. 24, n. 2, p. 187-92, 2014.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (COREN). **Manual de Simulação Clínica para Profissionais de Enfermagem/ Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo**. São Paulo (SP), 144 p. 2020.